



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO BANDEIRANTE

# CANTOS E ENCANTOS DO BRASIL



Brasília, julho de 2023

## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>Histórico da Unidade Escolar</b>	<b>4</b>
<b>Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar</b>	<b>5</b>
<b>Função social</b>	<b>5</b>
<b>Missão da Unidade Escolar</b>	<b>6</b>
<b>Princípios</b>	<b>6</b>
<b>Objetivos da Educação, do ensino e das aprendizagens</b>	<b>8</b>
<b>Fundamentos teóricos-metodológicos</b>	<b>9</b>
<b>Organização curricular da unidade escolar</b>	<b>10</b>
<b>Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar -----</b>	<b>11</b>
<b>Avaliação dos proc. de Ens e Aprendizagem: concepções e prática -----</b>	<b>13</b>
<b>Plano de ação para Implementação do PPP -----</b>	<b>15</b>
<b>Plano de ação específicos -----</b>	<b>18</b>
<b>Projetos específicos da Unidade Escolar-----</b>	<b>30</b>
<b>Acompanhamento e Avaliação do PPP -----</b>	<b>34</b>
<b>Referências</b>	<b>35</b>

# APRESENTAÇÃO

## IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

**Nome:** Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante

**Endereço:** 2ª Avenida Entre blocos 960 / 1060

**Telefone:** 3901-4330

**Modalidade de ensino:** Educação Infantil

**Diretora:** Ana Paula Gomes

**Vice-diretora:** Silvana Palhano

**Supervisora:** Rosane Hitomi Taira

**Secretário:** Florisvaldo

O Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante, desenvolve o processo pedagógico pautado na garantia dos direitos de aprendizagem das crianças, com a finalidade de proporcionar seu desenvolvimento integral. Dessa forma, preconiza condições para que elas sejam ativas e questionadoras, sem impor limites à construção da sua criatividade. Na convivência diária, as práticas pedagógicas são estruturadas para que a criança seja protagonista de sua história, com a possibilidade de descobrir, brincar, interagir, participar, imaginar e aprender, respeitando o momento e as necessidades de cada um.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, definem a criança:

como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a educação infantil tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

A escola, enquanto espaço social privilegiado na construção do conhecimento é um lugar propício para cultivar os valores no dia-a-dia da comunidade, proporcionando uma reflexão sobre a construção da identidade e autonomia respeitando a diversidade que existe em nosso meio.

## HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola foi construída em 1963, dando início às suas atividades escolares no dia 17 de fevereiro de 1964. A inauguração oficial se deu em 26 de junho desse mesmo ano. A primeira professora designada para dirigir este estabelecimento de ensino foi Hilda Lutz Pinheiro.

Inicialmente funcionava como escola classe oferecendo curso “primário” 1ª à 4ª séries e supletivos, fase I e II, sob a denominação de Escola Classe 02 do Núcleo Bandeirante.

Em 1990 o prédio foi reformado para atender a clientela de “educação pré-escolar” e em 1992 foi transformada para o Jardim de Infância 01 do Núcleo Bandeirante. No dia 06/11/1998 foi publicada a alteração da denominação do Jardim de Infância 01 do Núcleo Bandeirante para Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante com a finalidade de adequação à legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei nº 9.394/1996).

Atualmente a escola possui dez salas de aula; dois banheiros para as crianças, sendo um masculino e outro feminino; um banheiro para pessoas com deficiência; um banheiro entre as salas 6 e 7, uma sala de professores com banheiro; uma secretaria; uma sala do administrativo; uma sala da equipe gestora; uma sala para a coordenação pedagógica com banheiro; uma sala multidisciplinar (SOE); uma sala de apoio pedagógico; uma cantina com depósito para alimentos; uma sala dos auxiliares de educação com banheiro; um depósito de material pedagógico e outro depósito de limpeza e materiais diversos; uma sala de vídeo/ brinquedoteca; um espaço externo para atividades de psicomotricidade com cobertura; uma casinha de recreação e dois parques de areia, sendo um deles coberto; um pátio coberto e um estacionamento.

A escola oferece a modalidade de educação infantil com turmas do 1º e 2º Períodos, que atendem crianças de 4 e 5 anos de idade, respectivamente.

### **Assim sendo, temos:**

- ❖ 05 turmas de 1º período (Matutino), sendo 2 de integração inversa/TGD
- ❖ 05 turmas de 1º período (Vespertino), sendo 1 turma reduzida
- ❖ 05 turmas de 2º período (Matutino), sendo 1 de integração inversa/TGD
- ❖ 05 turmas de 2º período (Vespertino), sendo 2 integração Inversa/TGD

A escola adquiriu uma forte referência na comunidade escolar pelo trabalho que realiza. Além disso, muitas crianças matriculadas atualmente fazem parte de uma geração de filhos e netos de pessoas que já estudaram nesta unidade escolar. Ou seja, a história continua a ser escrita, por crianças dessas famílias e de novos moradores da região que constituem o Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante.

A escola firmou sua identidade durante todos esses anos, e mesmo diante de tantas mudanças se mantém como referência no seu segmento devido sua forte peculiaridade embasada no trabalho coletivo e no cuidado com o outro.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Neste ano de 2023 recebemos crianças das seguintes localidades: Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Park Way, Samambaia, outras localidades do DF e também crianças oriundas de outras nacionalidades. Atendemos também, as crianças que residem em abrigos.

A maioria das crianças mora com os pais (pai e mãe) e os que possuem pais separados apresentam uma boa convivência com as crianças. A escola também atende, crianças que residem em abrigos. Boa parte dos estudantes moram em apartamnetos e as famílias apresentam uma renda média de três salários mínimos. Essas informações foram extraídas do formulário sócio-cultural enviado às famílias no início do ano letivo.

Muitas das nossas crianças vieram de outras instituições de educação como: creches, escolas públicas ou da rede privada e algumas provenientes do lar.

Parte das crianças utilizam transporte escolar da SEEDF ou transporte escolar particular e outras crianças vêm a pé ou de carro particular, por residir na cidade.

Foi observado que a maioria das crianças têm como lazer, visitar os avós e/ou familiares, assistir televisão e brincar com os amigos.

Temos famílias de diversas crenças na escola, sendo a maioria de católicos e evangélicos.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

A função social da nossa escola é contribuir para que a criança seja protagonista no mundo ao qual está inserida, a partir do desenvolvimento da sua autonomia e criticidade. Uma formação integral, no qual todos os seus aspectos (sociais, cognitivos, emocionais, afetivos, culturais, dentre outros) sejam valorizados e ampliados de maneira lúdica e respeitando a individualidade de cada ser.

O processo educativo das crianças irá contribuir para que elas se tornem cidadãos críticos e ativos na sociedade, a fim de que possam ouvir as outras vozes e também se

fazerem ouvir, sempre pautados no respeito à diversidade. Nossa perspectiva de função social será trabalhada a partir do universo da ludicidade no qual o brincar é o guia condutor de todas as nossas ações a fim de pleitear o sucesso deste cidadão na sociedade, pois seus limites, tempos e individualidade foram respeitados.

## MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante é promover um processo de ensino e aprendizagem pautado no reconhecimento da individualidade de cada sujeito, a fim de, potencializar o seu desenvolvimento integral de maneira lúdica e com intencionalidade, a partir do brincar.

## PRINCÍPIOS

O presente Projeto Político Pedagógico, baseia-se na política educacional vigente nacional e regional, expressa na LDBEN, Lei nº 9.394/1996, nas DCN para Educação Básica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF. São documentos que configuram a identidade do Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante.

Esta proposta tem como finalidade a formação integral da criança, a sustentabilidade humana na busca de uma educação com qualidade escolar. Destacamos a função principal da instituição que é promover a convivência com outras crianças e adultos, o brincar cotidianamente de diversas formas, a participação ativa, explorar a integralidade dos sujeitos, expressar-se como sujeito dialógico, criativo e sensível e conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural (BRASIL, 2017).

A criança é um ser indivisível, inteiro e único, por isso, é importante realizar um trabalho educativo que considere os princípios éticos, políticos e estéticos. Tais princípios são destacados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2009 para orientar o processo de aprendizagem das crianças. Orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas, respeitando as diferentes condições sociais, culturais, emocionais, físicas e étnicas. Portanto, o trabalho educativo da escola assenta-se sobre os princípios:

**Éticos:** “valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Neste sentido, é importante possibilitar um ambiente em que as crianças manifestem seus interesses, desejos e

curiosidades e que suas produções sejam valorizadas.

**Políticos:** “garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Para que a criança possa tornar-se participante da vida social, estabelecendo relações com o meio cultural e com o ambiente; para não apenas consumir, mas também, produzir cultura e ser capaz de mudar a realidade à sua volta. Ou seja, percebemos a criança como um ser histórico, social e cultural e compreendemos que sua constituição de conhecimento se dá por meio das relações estabelecidas no meio circundante, assim, a criança modifica e é modificada pelas relações que estabelece com o outro.

**Estéticos:** “valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Pois o contato da criança com as diferentes e inúmeras manifestações artísticas e culturais existentes podem possibilitar o desenvolvimento da curiosidade, da imaginação, do ato criador, da comunicação, de forma a contribuir para a compreensão e atuação no mundo que as envolve.

Com efeito, o currículo em movimento, nesse campo de experiência, estabelece e norteia este trabalho, salientado em nossa instituição:

“As atividades nesse campo de experiência devem ainda primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade na qual cada uma está inserida. Assim, de modo a vislumbrar possibilidades de trabalho sustentável para além das convenções estabelecidas por meio de materiais educativos formatados, as atividades devem propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.”(Currículo em Movimento ,p.77)

A partir desta perspectiva, compreendemos que se inicia na infância a necessidade de acompanhamento, estimulação, observação e orientação deste ser. Portanto, este Projeto Político Pedagógico encontra razão para existir uma vez que, tem na sua essência proposições que possibilitam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psíquico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade, contribuindo como veículo de transformação social.



## OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

### OBJETIVO GERAL:

Contribuir para que as crianças possam identificar-se culturalmente em meio a toda diversidade cultural existente, no sentido de afirmação de sua identidade; criar um sentimento de pertencimento ao seu local de origem; valorizar a cultura brasileira e desenvolver o senso crítico através de questionamentos sobre as diferenças.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ❖ Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.
- ❖ Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão das crianças, interessando por conhecer vários gêneros orais e escritos, enriquecendo o trabalho de letramento,
- ❖ Desenvolver atitudes de respeito à vida e ao meio ambiente de indivíduos de diferentes regiões e/ou culturas;
- ❖ Proporcionar a ampliação da linguagem oral e escrita da cultura e dos conhecimentos básicos importantes sobre o Brasil;
- ❖ Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente ao qual lhe cerca;
- ❖ Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida;
- ❖ Agir com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- ❖ Valorizar a cultura do nosso país;
- ❖ Respeitar o dialeto regional e a construção da linguagem formal;
- ❖ Apresentar às crianças a realidade existente provocando reflexões sobre a diversidade humana e o respeito a essa diversidade;
- ❖ Identificar a importância das raízes culturais de um povo como elemento construtor da identidade da criança;
- ❖ Conhecer gradativamente a história da cultura da nossa nação;
- ❖ Saber compartilhar de forma prazerosa, sem fazer distinção de raça, cor ou cultura;
- ❖ Empreender o sentimento de coletividade;
- ❖ Seguir regras de boa convivência respeitando os outros e a si mesmo;
- ❖ Perceber-se como responsável e protagonista de sua aprendizagem;
- ❖ Estimular o gosto pela leitura, arte, música e o movimento;
- ❖ Vivenciar diferentes situações lúdicas a fim de desenvolver a sociabilidade,

autonomia, cooperação, respeito e solidariedade;

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A concepção do lugar que a criança assume no contexto escolar e o processo educativo é organizado e estruturado em consonância com o Currículo em Movimento da Educação infantil do Distrito Federal.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual mas, coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.

Por esta ótica, a escola deve permitir que as crianças sejam protagonistas nas ações do brincar, mas, não significa deixá-las sem a supervisão e orientação de um adulto. A criança, em todos os espaços e tempos da instituição de Educação Infantil, é o centro do planejamento curricular. Mesmo quando brinca sozinha, o professor precisa ter um olhar atento ao que está acontecendo, observando as ações, indagações e conquistas que as crianças estabelecem por meio das brincadeiras. Portanto, corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e, principalmente, assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de sua voz. Acreditamos que não é possível darmos voz às crianças, pois elas já a possuem, mas podemos criar condições e possibilidades para que as crianças possam formular seus pensamentos e expressá-los.

A criança possui o seu lugar em nossa sociedade - um lugar de protagonismo. No espaço educativo a criança já traz consigo, uma história de vida que se constitui por meio de suas vivências. Tudo isso precisa ser discutido, refletido e considerado em espaços educativos voltados para a criança.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são teorias norteadoras do Currículo em Movimento da SEEDF, que é utilizado por esta instituição. Tais teorias salientam e dão suporte a um trabalho pedagógico com intencionalidade, voltado para o contexto social no qual a criança está inserida, para que o mesmo não apenas observe ou somente critique sua realidade, mas que possa superar as contradições existentes considerando a diversidade e a pluralidade.

Com efeito, a concepção Histórico-Crítica possibilita que os conteúdos curriculares sejam originados na prática social dos estudantes e que esta se torne um fator de problematização constante, presente na mediação entre os sujeitos do processo

educativo. (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

No CEI-NB, o professor enquanto organizador do espaço educativo fundamenta sua prática com base no processo que cabem três aspectos: a orientação do educador, sua intenção e a ação do educando, pois o percebemos como uma unidade, como um processo único, em que seus aspectos estão entrelaçados, coexistem e, que, um não existe isoladamente do outro.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular é compreendida como o conjunto de atividades que visam direcionar as tomadas de decisões a fim de realizar os procedimentos necessários para uma boa aprendizagem. A construção do Projeto Político Pedagógico para o ano letivo de 2023, foi realizada de forma coletiva, durante a semana pedagógica, com a participação dos diversos segmentos escolares. Surgiram diversos questionamentos e reflexões sobre o tema tais como: a arte, o brincar e o conhecimento sobre alimentação podem contribuir para a formação da identidade das nossas crianças? Estamos cuidando e respeitando a individualidade de cada um? Como resgatar as brincadeiras, músicas e cirandas do universo infantil? Como garantir o direito de brincar da criança no espaço escolar? Estamos proporcionando no ambiente escolar as diversas experiências artísticas? Como proporcionar às crianças a possibilidades de se expressar por meio da arte? Qual o conhecimento e a relação da criança com a alimentação?

Dessa forma trabalharemos o Projeto Político Pedagógico apoiado na organização curricular por meio dos campos de experiência que possibilita um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim, tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a nossa escola um lugar favorável para as descobertas e manifestações infantis.

Falar em alimentação para crianças pequenas é tão rico quanto as esferas da arte e do brincar, e pode sim estar aliada a elas. Nesta proposta as crianças poderão se deleitar com o universo da alimentação abarcando as comidas regionais, os sentidos, a cultura de cada família, o preparo, os cuidados de higiene, a importância de se alimentar, porque alguns alimentos são mais benéficos que outros, dentre várias outras perspectivas que o tema permite, sempre aliados à prática da comunidade local na qual a Unidade Escolar está inserida.

É fundamental acolher a diversidade e incluir todos a comunidade escolar neste trabalho, de forma que, crianças com deficiência, que possuam alguma sensibilidade ou outra necessidade específica, tenham garantido o direito à adequação curricular.

Trabalhar a autonomia, a identidade, a arte, o direito ao brincar e a alimentação de forma inclusiva, implica em mudanças na prática pedagógica que vão além da formalidade das áreas do conhecimento. É um olhar ampliado baseado nas relações, na consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um. Deste modo, a compreensão de criança retrata perspectivas de suas infâncias como produtoras de culturas, diante da realidade brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal.

Com efeito, ressaltamos que os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil, no ano de 2023, também são contemplados nesta proposta, sendo eles:

❖ **O Brincar como Direito de bebês e crianças**, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.

❖ **X Plenarinha** - O tema da Plenarinha 2023 é *“Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?”*. De acordo com o guia da XI Plenarinha da SEEDF o objetivo principal é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas, afim de aflorar a criatividade e a imaginação das crianças. Assim sendo, a nossa escola definiu o tema do projeto: **“Cantos e Encantos do Brasil”**. Através deste projeto pretendemos contemplar o objetivo da XI Plenarinha e desenvolver os campos de experiências definidos no currículo da educação infantil.

❖ **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir**. O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

*É na infância que o ser criança inicia a sua relação com o mundo.*

*(HORTÉLIO, 2012)*

Conforme o dicionário Aurélio (FERREIRA, 1995), a palavra projetar significa atirar longe, arremessar, planejar, isto é, pensar e/ou fazer uma ação direcionada para o futuro.

A dinâmica com projetos abre a possibilidade de aprender os diferentes

conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não linear, propiciando às crianças aprender por meio de diversos campos de experiências. Pensando nisso a comunidade escolar optou por constituir um Projeto Político Pedagógico com enfoque na sensibilização de todos os envolvidos em busca de ações que contemplem a identificação cultural e o despertar para a linguagem sensível, fazendo vibrar o potencial presente em cada ser humano.

O enfoque a ser dado nas atividades práticas será discutido nas coordenações coletivas e/ou por período, em momentos de estudo e formação continuada ao longo do ano letivo, atendendo às especificidades de cada turma. Também serão observadas as necessidades e interesses das crianças ao longo desse percurso, pois a criança é protagonista nesse processo educativo, com direito a se expressar nos diferentes momentos.

Assim sendo, o planejamento anual foi organizado da seguinte maneira:

### **1º BIMESTRE**

- ❖ Diversidade
- ❖ Eu e o outro
- ❖ Eu e o meu corpo
- ❖ Eu e minha família

### **2º BIMESTRE**

- ❖ Núcleo Bandeirante
- ❖ Brasília
- ❖ Região Centro-oeste
  - Animais do cerrado
  - Cidade/campo

### **3º BIMESTRE**

- ❖ Região Norte
  - Danças, músicas e festas
  - Tipos de moradia
  - Meio ambiente
- ❖ Região Nordeste

- Artesanato
- Cordel
- Alimentação saudável
- Reciclagem

#### **4º BIMESTRE:**

- ❖ Região Sudeste
  - Educação Financeira
  - Profissões
  - Meios de transporte
- ❖ Região Sul
  - Brincadeiras
  - Clima

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

Segundo o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014a), a avaliação é formativa, pautada no aspecto processual de desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, bem como, das ações promovidas na unidade educativa. Nesse sentido, é importante ressaltar que a ação educativa está fundamentada na perspectiva histórico-cultural de Vygotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), que percebe o ato de aprender vinculado ao ato de ensinar e a intenção desse ato educativo, pois esses três aspectos tratam-se de uma unidade, de um processo único, que estão entrelaçados e coexistem. Ou seja, não é possível analisar o desenvolvimento da criança em separado do ato e da intenção educativa do professor. Tudo isso precisa ser considerado no processo avaliativo.

Outra questão de fundamental importância, é que a avaliação se dá por meio da observação constante do processo de desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e, em hipótese alguma, da comparação dela com seus pares ou em metas pré-estabelecidas pelos educadores ou pela unidade educativa. Até porque, para Vygotski (1991), não é possível estabelecer metas de desenvolvimento em relação ao ser humano, pois cada pessoa lida de modo peculiar com a conquista de novos aprendizados. Portanto, é preciso considerar o desenvolvimento da criança em relação a ela mesma.

Sabemos que o desenvolvimento da criança se dá em diferentes aspectos, todos eles precisam ser observados e considerados. Compreendemos que é importante que a unidade educativa se estruture de forma a propiciar diferentes experiências educativas, pautadas

no compartilhamento de saberes entre todos os envolvidos no processo educativo. E, também, pautado no diálogo, entre as próprias crianças e entre elas e os adultos que integram o espaço educativo.

Neste contexto utilizamos ações avaliativas como: brincadeiras, momentos de interação e como as crianças se posicionam frente ao patrimônio cultural e social. Utilizamos também registros fotográficos, desenhos e desenvolvemos com as crianças no decorrer do ano letivo “o Portfólio”, onde é apresentado toda a coleção de atividades do educando, o resultado de um processo de construção de conhecimento. O diálogo também é um instrumento valioso utilizado na interação com as crianças a fim de compreender o seu desenvolvimento.

Há também a realização de Conselhos de Classe no qual as diversas situações do cotidiano da sala de aula são debatidas com o propósito de ressignificar a prática pedagógica por meio do diálogo e da reflexão com os pares. Isso contribui para a elaboração do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), documento elaborado paulatinamente no decorrer dos semestres letivos, com observações específicas sobre o desenvolvimento de cada criança.

Além disso, nos organizamos para acontecer as reuniões de pais, sejam reuniões de final de bimestre, sejam reuniões de pais ou responsáveis para conhecer o momento vivido pela criança. Observamos também os eventos que envolvem a comunidade escolar e apresentações nos momentos da acolhida.

Segundo Hoffman (2010), toda e qualquer prática avaliativa, além do caráter permanente, principalmente na educação infantil, deve centrar-se no estudante e nas suas reais necessidades. A avaliação é um processo ímpar no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem, pois ela qualifica o trabalho de todos os sujeitos envolvidos. Neste mesmo sentido, Luckesi (2008) salienta que a prática avaliativa deve ressaltar o valor individual de cada estudante e proporcionar o seu crescimento com um sujeito que integra uma sociedade. Além disso, deve ser não excludente e amorosa.

Esse processo avaliativo se faz necessário durante todo o ano letivo, por meio da participação das crianças, dos professores e demais pessoas que compõem a comunidade escolar; na realização das atividades; durante as brincadeiras e conversas e na identificação de diferentes posturas e atitudes diante de situações diversas.

Não apenas o desenvolvimento da criança é observado e avaliado, mas também, todas as pessoas envolvidas no processo educativo, bem como, a própria unidade educativa. Com relação às pessoas que integram a comunidade escolar, a participação de todos precisa ser considerada no processo avaliativo, desde as famílias, os professores e demais profissionais que atuam na unidade educativa.

A própria unidade educativa precisa passar constantemente por processos avaliativos

para que seja observada e analisada a sua organização e estrutura educativa.

Tais processos avaliativos compõem-se em momentos de diálogos com as próprias crianças e, em reunião com familiares e com os profissionais que atuam no CEI-NB, bem como, a realização de conselho escolar. Os pontos de análise se constituem em dados importantes para a Avaliação institucional como um todo.

E por fim, destacamos que em acordo com a LDB (Lei n. 9394/1996), a avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção escolar.

## PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EQUIPE GESTORA



**Diretora: Ana Paula Gomes dos Santos Barbosa**

**Matrícula: 38120-9**

**Vice-diretora: Silvana Palhano de Souza**

**Matrícula: 23936-4**

	<b>OBJETIVOS PRIORITÁRIOS</b>	<b>METAS PRIORITÁRIAS</b>
<b>ASPECTOS PEDAGÓGICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Consolidar o currículo da Educação Infantil;</li> <li>➤ Fortalecer o trabalho coletivo;</li> <li>➤ Promover melhorias no espaço escolar;</li> <li>➤ Garantir nas experiências escolares os seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) estabelecidos pela BNCC;</li> <li>➤ Envolver a comunidade escolar na construção e desenvolvimento da Proposta Pedagógica;</li> <li>➤ Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças;</li> <li>➤ Contribuir para o desenvolvimento do protagonismo infantil;</li> <li>➤ Estimular a equipe de coordenação pedagógica e orientação educacional na integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contemplar no planejamento e execução do trabalho educativo os cinco campos de experiência previsto no currículo da educação infantil;</li> <li>➤ Realizar bimestralmente planejamento estratégico das ações pedagógicas, com todos os segmentos escolares;</li> <li>➤ Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada de todos os envolvidos no processo de aprendizagem;</li> <li>➤ Realizar conselhos de classe trimestrais;</li> <li>➤ Realização de reuniões pedagógicas bimestrais com a família, para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;</li> <li>➤ Oportunizar formação continuada aos auxiliares de</li> </ul>



	<p>do corpo docente e demais segmentos escolares;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover experiências relacionais e sociais para as crianças dentro e fora do ambiente da instituição;</li> </ul>	<p>desenvolvimento educacional e profissionais readaptados ou em processo de readaptação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Disponibilizar materiais e instrumentos pedagógicos de acordo com proposta pedagógica;</li> <li>➤ Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade;</li> <li>➤ Promover passeios, visitas a exposições, circo, teatro, apresentações musicais e outros;</li> <li>➤ Contemplar no planejamento pedagógico ações de fortalecimento do protagonismo das crianças;</li> </ul>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Acompanhar por meio das ações da coordenação pedagógica a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter a organização da documentação e escrituração dos</li> </ul>

<b>AÇÕES PEDAGÓGICAS</b>	<p>aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover nos espaços de coordenação coletiva, formação continuada e conselhos de classe ações de acompanhamento das aprendizagens;</li> <li>➤ Incentivar a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF;</li> <li>➤ Promover ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação saudável das crianças</li> </ul>	<p>documentos referentes aos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Requerer, junto à CRE-NB recursos humanos para cobrir as possíveis carências de servidores;</li> <li>➤ Acompanhar e supervisionar periodicamente o preenchimento do diário de classe e outros instrumentos de acompanhamento da aprendizagem;</li> <li>➤ Publicar semanalmente o cardápio;</li> <li>➤ Promover ações atentas para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes;</li> </ul>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar práticas que promovam a organização institucional;</li> <li>➤ Melhorar as condições de infraestrutura para otimizar os esforços no desempenho das funções de cada servidor;</li> <li>➤ Investir recursos próprios e suplementares na reforma de mobiliário e rede de comunicação;</li> <li>➤ Assegurar a acessibilidade nos diversos espaços escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Solicitar a SEEDF as condições básicas de infraestrutura, limpeza, segurança, merenda;</li> <li>➤ Investir recursos na melhoria dos parques e coberturas;</li> <li>➤ Atuar junto à CRE-NB para tentar ampliar o quantitativo dos servidores efetivos e terceirizados;</li> <li>➤ Promover ações de formações voltadas para os sistemas de informações utilizadas pela SEEDF (SEI, SIGEP, I</li> </ul>

		<p>– EDUCAR);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reestruturar o espaço coletivo para organização de um refeitório.</li> <li>➤ Adequar os espaços para melhorar a acessibilidade;</li> <li>➤ Acompanhar o cumprimento das normas exigidas pela vigilância sanitário (cantina);</li> </ul>
--	--	--

<p><b>GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover melhoria no espaço escolar;</li> <li>➤ Arrecadar recursos financeiros para complementação das verbas públicas;</li> <li>➤ Buscar junto as autoridades públicas a liberação de recursos financeiros;</li> <li>➤ Garantir a transparência na execução dos recursos financeiros;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Preservar e fazer a manutenção dos brinquedos dos parques;</li> <li>➤ Aquisição de material pedagógico;</li> <li>➤ Solicitar a SEEDF o repasse e descentralizações de recursos financeiros;</li> <li>➤ Proporcionar a participação das famílias na contribuição da APM e eventos realizados na instituição;</li> <li>➤ Realizar eventos para complementação dos recursos públicos;</li> <li>➤ Realizar a troca da areia dos parques anualmente;</li> <li>➤ Instalar aspensor nos parques;</li> <li>➤ Realizar prestação de contas dos recursos mensalmente;</li> </ul>
--	--	---

### **ESTRATÉGIA POR TEMÁTICA**

#### **Preservação do Patrimônio Público**

- Solicitar policiamento ostensivo do Batalhão Escolar;
- Conscientização dos segmentos escolares para a preservação do patrimônio público;
- 

#### **Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar**

- Realização de encontros bimestrais com profissionais especializados para orientação às famílias;
- Aumentar o percentual da participação das famílias nas atividades escolares;
- Favorecer a comunicação entre família e escola por meios de instrumentos como agenda e mídias sociais;
- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade, reunindo os membros do conselho escolar e associação de pais e mestres (APM);

- Acolhimento às famílias de estudantes especiais;
- Coleta de informações do contexto familiar via questionário socioeconômico;
- Realização de reuniões pedagógicas bimestrais com a família, para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Promover avaliação institucional com toda comunidade educativa;

## PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS



### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO



#### PEDAGÓGICA

**Supervisora:** Rosane Hitomi Taira

**Matrícula:** 42336-X

**Coordenadoras:** Andréa da Conceição Lima

**Matrícula:**

Rosângela Escandelato da Costa Tives de Souza

**Matrícula:** 222738-X

OBJETIVO	AÇÕES	CRONOGRAMA
Promover a participação dos docentes na implementação do PPP na instituição escolar.	Proporcionar momentos de discussão sobre o PPP	Durante o ano letivo
Estudar e implementar o Currículo da Educação Infantil	Realizar estudos para conhecimento e discussão a cerca do currículo da educação infantil do DF;	Durante o ano letivo
Oportunizar espaços de diálogo e reflexões entre os professores, relacionados a práxis pedagógica com o intuito de compartilhar experiências e fortalecer o trabalho pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover espaço de estudo e reflexão sobre a prática pedagógica</li> <li>- Favorecer formas de apoio à prática Estabelecida pelo professor.</li> <li>- Promover oficinas entre professores para troca de habilidades e/ou competências desses profissionais.</li> </ul>	Durante o ano letivo
Organizar e sistematizar projetos e subprojetos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e superação de dificuldades na sala de aula	Auxiliar na mediação dos projetos específicos de acordo com a necessidade.	Durante o ano letivo
Participar dos conselhos de classe	Conhecer as necessidades dos estudantes para propor ações efetivas que favoreçam o desenvolvimento da criança	Semestral
Participar da avaliação da aprendizagem dos estudantes	Utilizar os indicadores de Qualidade da Educação Infantil como referência	Durante o ano letivo
Elaborar o planejamento semanal com base no currículo	Acompanhar e sugerir um planejamento que contemple o currículo de EI	Durante o ano letivo
Oportunizar e incentivar a participação dos	Organizar o calendário escolar a fim de que	Durante o ano letivo

professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Regional de ensino e pela Subsecretaria de Educação básica, inclusive as de formação continuada	o professor possa participar da programação	
---	---	--



## PLANO DE AÇÃO ANUAL DAS PROFESSORAS READAPTADOS



**Nádia Fernandes Leitão Kiametis**

**Matrícula: 64441-2**

**Vânia Madeira Caetano**

**Matrícula: 44457-2**

**Silvania Lopes de Souza Velez**

**Matrícula: 30997-4**

**Ângela Cristina Valentim**

**Matrícula: 202057-2**

OBJETIVO	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS	CRONOGRAMA
Auxiliar na construção dos recursos pedagógicos	- Elaborando atividades para serem desenvolvidas em sala de aula. - Duplicando atividades para os docentes - Confeccionando recursos para as atividades extra-classe como teatros, acolhidas, eventos, encontros com as famílias, festas, entre outros.	- Professores - Gestão	- Durante o ano letivo
Auxiliar no desenvolvimento do projeto "Alimentação"	- Participando de atividades de preparação de receitas	- Professores	- Durante o ano letivo

## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO

**FEDERAL**

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO



**AMANDA FELIX DOS SANTOS**

**MATRÍCULA: 231722-2**

**LUZIA DIAS DOS SANTOS**

**MATRÍCULA: 240776-0**

OBJETIVO	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIADA DAS AÇÕES
					O objetivo é

<p>Explorar os conteúdos da Cultura corporal do movimento tais como: jogo, brincadeira, esporte, luta, ginástica, dança e conhecimento sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil;</p>	<p>Os professores são os principais <b>mediadores</b> do processo ensino aprendizagem dos estudantes no ambiente escolar. As estratégias didático-pedagógicas desafiam e Provocam situações de ensino e aprendizagem Levando em conta a Bagagem cultural do aluno e sua Construção do ser No ambiente social;</p>	<p>Mediante a Intervenção pedagógica Integrada e Interdisciplinar entre Professores de Atividades e Professor de Educação Física, juntamente Com a Equipe Gestora na Perspectiva da Educação Integral.</p>	<p>Estudantes do 1° e 2° período Da Educação Infantil e dos Anos iniciais Do Ensino Fundamental.</p>	<p>Aperspectiva Na Educação Infantil atenda O estudante no primeiro período (duranteo Primeiro ano Da escola) e Oportunizar a sequênciã Pedagógica no segundo período (segundo ano escolar)</p>	<p>subsidiar intervenções pedagógicas fornecendo informações Sobre a prática Social do Estudante e suas aprendizagens com vistas à Construção da Autonomia nos Quais ensinar, Aprender e pesquisar.</p>
<p>Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física por meio de planejamento e atuação integrada do professor de atividades, em Consonância do PP da escola e o Currículo em Movimento;</p>	<p>A integração do trabalho dos professores de Educação Física e de atividades se Concretiza por meio Da participação ativa na coordenação pedagógica, entendendo que Este é o momento que possibilita a interdisciplinaridade para o desenvolvimento Integral do Aluno;</p>				
<p>Fortalecer o vínculo Do estudante com a Escola considerando As necessidades da Criança de brincar, Jogar e movimentar-se utilizando as</p>	<p>A organização Proposta pelo PP da unidade escolar, deve conter à Atuação direta dos Professores de</p>				<p>O instrumento De avaliação Para as aprendizagens Está na relação Cultural e Histórica de Cada aluno e</p>

estratégias didático- metodológicas da Educação Física na organização  do trabalho pedagógico da escola;	Educação Física nas atividades como ensaios, festas, passeios e atividades pré- estabelecidas  pela escola;				Valorizar o seu crescimento gradual nas aulas.
Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de Intervenções corporais pedagógicas  com base em valores: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, responsabilidade e outros.	.				



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

### PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



**CLEMÊNCIA RODRIGUES DA SILVA SANTOS**

**Matrícula: 212298-7**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Clemência Rodrigues da Silva Santos**

**Matrícula: 2122987 Turno: Matutino Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:**

**Clemência Rodrigues da Silva Santos Matrícula: 2122987 Turno: Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2022:

### METAS:

Com base na Orientação Pedagógica a Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante. (O.P da SEE.D.Fp.15).

**“ Buscamos no outro não sabedoria do conselho, mas o silêncio da escuta ; não a solidez do músculo, mas o colo que acolhe”. Rubem Alves**

Nesta perspectiva as metas propostas têm como objetivo primordial, contribuir para a minimização das dificuldades presentes no processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de uma atuação institucional, em parceria com a Equipe Gestora, Professoras Regente, Psicóloga da Equipe de Apoio à Aprendizagem, professora de Educação em Movimento e Professora da Sala de Recursos, de maneira pontual colaborar no impacto da pandemia mundial pelo COVID-19, junto comunidade escolar frente aos desafios enfrentados:

**AUTOESTIMA:** Desenvolver habilidades de autoapreciação das potencialidades dos profissionais de Educação da Unidade Escolar em parceria com a Equipe Gestora e Psicóloga da Equipe de Apoio à Aprendizagem visando trajetórias diante do impacto do COVID- 19.

**INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** Promover a participação das famílias na vida escolar dos estudantes /(crianças) oportunizando a construção de autonomia, pela inclusão e respeito à diversidade. levando em conta a realidade vivida pelas famílias de perdas de entes queridos e perdas financeiras diante da realidade atual devido a Pandemia.

**CIDADANIA:** Favorecer aprendizagem de valores, habilidades e potencialidades como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.

**CULTURA DE PAZ:** Estimular a cooperação, respeito à vida e as diferenças.

**DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:** Favorecer o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.

**ENSINO/APRENDIZAGEM:** Promover a integração em múltiplas- relações de aprendizagens e desenvolvimento entre os segmentos escolar.

**MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Criar espaços de diálogos e **Rodas de Conversas** sobre questões problematizadoras que gerem protagonismo tendo, a questão do capacitismo como proposta de reflexão e mudança de comportamento.

**PROJETO DE VIDA:** Desenvolver autonomia de estudo, estimular o criança/estudante a continuidade de reflexões com intuito da prática da educação inclusiva.

**SAÚDE:** Desenvolver hábitos de higiene, qualidade de vida e bem estar para uma vida saudável.

**TRANSIÇÃO:** Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização diante rupturas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais durante o ano letivo.

“Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes”.

RUBEM ALVES

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO OCURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
<b>AUTOESTIMA</b>	X	X		<p>- Colaborar na acolhida aos profissionais de Educação, diante dos desafios enfrentados por conta da pandemia mundial causada pelo COVID-19.- Mapeamento, acolhimento e reconhecimento da importância dos segmentos escolares.</p> <p>-trabalhar a autonomia ,a identidade, a musicalidade a linguagem corporal, por meio de brincar de forma inclusiva, conduzindo reflexões que permitam mudanças na prática pedagógica que vai além da formalidade das áreas do conhecimento como forma diferente da Educação ,com base nas necessidades de cada um por meio da Arte.</p>		- Colaborar na acolhida aos profissionais de Educação,

				-Formações envolvendo temas com relação a Autoestima e Cuidado Consigo e com o outro.		
<b>CIDADANIA</b>	X	X		- Refletir sobre as necessidades vivenciadas por cada criança, Família e Profissional de Educação com a perspectiva de obter respeito e empatia diante das necessidades básicas compartilhadas.	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>
<b>CIDADANIA</b>	X	X		Por meio de Encontros e reuniões com <b>“Roda de Conversas”</b> de acordo com as demandas do momento com realação ao respeitado a diversidade; Homenagiar e valorizar a cada Profissional de Educação que aposentar ou mudar de escola.	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>
<b>CULTURA DE PAZ</b>	X	X	X	Participar da elaboração do P.P.P, avaliações institucionais, das coordenações coletivas, reuniões extraordinárias, das atividades pedagógicas coletivas, com professoras, em conselhos	<b>Comunidade e Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>



				<p>de classe, reuniões com as famílias e responsáveis e os demais profissionais de educação.</p> <p>Auxiliar na reflexão dos processos educativos, tanto, no que se refere aos avanços, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva;</p> <p>- Participação na Roda de Conversa sobre Capacitismo</p>		
<b>DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<p>Desenvolver o autoconhecimento ao se relacionar de maneira empática utilizando histórias infantis em <b>Rodas de Conversa</b>;</p> <p>Encontros mediados por profissionais convidados de acordo com a temática</p>	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>

				<p>solicitada valorizando as habilidades dos <b>Profissionais de Educação do CEI.N.B.</b></p> <p>Apresentar o “<b>Projeto</b>” “ <b>O que é o que é?</b> Utilizando abolsa feita pela professora que aposentou que é parceira da escola. Com a finalidade de valorizar o desenvolvimentode competências e habilidades socioemocionais.</p> <p>- Formação com Profissionais de Educação (Portaria,Cantina e Limpeza).</p> <p>Formação com Profissionais de Educação( Monitoras);</p>		<b>1º Semestre</b>
				<p>- Reuniões com a Equipe Gestora para alinhamento de demandas do contexto escolar.</p> <p>- Participação na Coordenação Intermediária da Orientação Educacional com Roda de Conversa com o tema “<b>Qualidade de Vida Pessoal e no Trabalho</b>”.</p>		
<b>ENSINO/APRENDIZAGEM</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas. - Contribuir com as Adequações Curriculares, conforme necessidade de cada professora;</p> <p>Promover/organizar momentos de escuta e orientação às famílias e profissionais de educação com relação ao processo de ensino aprendizagem.</p> <p>- Contação de Histórias no momento da Entrada apresentando o Livro confeccionado pela Comunidade escolar e o Hino da Escola.</p>	<b>Educandos, Professoras e Famílias e/ou Responsáveis</b>	<b>Durante o ano letivo</b>  <b>1º Semestre</b>
<b>MEDIAÇÃO</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		<p>- Acolher, escutar e orientar professoras, pais e/ou responsáveis, quanto às</p>	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>

<b>DE CONFLITOS</b>				<p>possibilidades do processo de ensino.</p> <p>-Favorecer a ressignificação das concepções de ensino/ aprendizagem, promovendo uma cultura de sucesso escolar;</p> <p>-Realizar procedimentos de intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;</p> <p>- Contribuir para a formação continuada do corpo docente; bem como promover encontros com os demais segmentos da comunidade escolar;</p> <p>-Assessorar a Equipe Gestora e a Comunidade Escolar na reflexão a cerca do contexto educacional;</p>		
<b>SAÚDE</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<p>- - Realizar estudos de casos de estudantes/crianças com Necessidades Educacionais Especiais, baseados em relatórios médicos e contatos com as crianças e famílias;</p>	<p>Famílias, pais e / ou responsáveis, Psicóloga, Equipe de Apoio à Aprendizagem, Equipe Gestora, professoras regentes, professora da sala de Recursos, professoras regentes e</p>	

					professora do Projeto de Educação e Movimento (Educação Física).	
<b>TRANSIÇÃO</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<p>-Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didáticas; metodológicas que auxiliem no processo ensino aprendizagem, e desenvolvimento das crianças.</p> <p>- - Organizar momentos de Formação continuada que gere reflexões, sobre a importância do Processo de Transição na Educação Infantil para além de momento de “acolhimento”.</p>		<b>Durante o ano letivo</b>

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

<b>Objetivo</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>
-Levantar dados que possam subsidiar o trabalho intencional da Orientação Educacional para contribuir com o processo de ensino aprendizagem.	<b>Início ano letivo</b>	<p>Por meio da coleta de dados, análise de documentos, conversas com profissionais e familiares, observações no contexto escolar e preenchimento de formulários (Mapeamento Institucional).</p> <p>Análise Institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras . Considerando que estas são promotoras de sucesso e /ou fracasso no âmbito do espaço escolar. Atuando de forma preventiva e Institucional.</p>	<b>Avaliação formativa e Processual.</b>

- Elaborar planejamento para melhor estruturar o trabalho semestral e anual da Orientação Educacional.	<b>Março</b>	Elaboração do Plano de Ação anual da Orientação Educacional.	<b>Avaliação formativa e Processual.</b>
- Organizar material para reflexões e Roda de Conversas para acolhimento das Famílias com crianças ANEEs.	<b>Março</b>	Preparar Slides Power Point e pesquisa de vídeos no You tube.	<b>Avaliação formativa e Processual.</b>
- Participar da reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil do N.B.	<b>Março</b>	Participar da organização e reestruturação coletiva do PPP, a partir de discussões, leituras específicas e compilação de dados para continuidade de sua aplicação.	<b>Avaliação formativa e Processual.</b>
Contribuir com a formação continuada dos Profissionais de Educação, com temas diversos que complementem a demanda da instituição de Ensino.	<b>Durante o ano letivo</b>	Promoção de discussões/palestras ampliando os conhecimentos psicopedagógicos e socioculturais, vivências e rodas de conversas.	<b>Avaliação Formativa e Processual</b>
Colaborar ativamente com a Equipe Gestora em diferentes demandas.	<b>Durante o ano letivo</b>	Assessoramento à Secretaria da Escola, quanto ao atendimento às matrículas novas (estudantes ANEE e Transtornos Funcionais), bem como adequação de turmas durante o ano letivo e no período de estratégia de matrícula. Participação de atendimentos a pais, professoras e demais profissionais de educação, demandados pela Equipe Gestora.	<b>Avaliação Formativa e Processual</b>
Participar ativamente de Eventos previstos no Calendário da escola com ênfase a Qualidade de Vida.	<b>Durante o Ano letivo</b>	Atuando em parceria com todos os segmentos, em prol da socialização da	<b>Avaliação Formativa e Processual</b>

<p>-Refletir a cerca das práticas deEnsino.</p>		<p>comunidade local. Planejamento coletivo de diferentes atividades que contemplem os eventos sócios pedagógicos. Participação de Projetos e Eventos escolares diversos.</p>	
<p>- Intervir nas situações de queixa escolar</p>	<p><b>Durante o Ano letivo</b></p>		<p><b>Avaliação Formativa e Processual</b></p>
<p>- Proporcionar a comunidade escolar a participação na organização dos Eventos;</p>	<p><b>Durante o ano letivo</b></p>	<p>Trabalhando em parceria com todos os segmentos, em prol da socialização da comunidade escolar.Planejamento coletivo de diferentes atividades que contemplem os eventos sócios pedagógicos. Participação de Projetos e Eventos escolares diversos.</p>	<p><b>Avaliação Formativa e Processual</b></p>
<p>- Preparar formações que conduzam a reflexões sobre as potencialidades e fragilidades do processo educativo envolvendo a comunidade escolar.</p>	<p><b>Durante o ano letivo</b></p>	<p>Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;</p>	<p><b>Avaliação formativa e processual.</b></p>

## PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES /RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<b>ENCONTRO DAS FAMÍLIAS</b>	Oportunizar momentos de diálogo com as famílias no intuito de fortalecer a parceria no processo educativo	Realização de palestras com profissionais de diversas áreas e que abordem temas relacionados à educação	Equipe gestora OE	Através da participação da comunidade escolar.
<b>HORA DA ALEGRIA</b>	Proporcionar momentos de Socialização e integração das crianças	Acolhida das crianças no pátio para enriquecimento das atividades escolares	- Professores - coordenadores	Através da participação das crianças
<b>MOMENTO CÍVICO</b>	Promover a consciência cívica e valorizar a escola como um espaço formador da sociedade	Execução do Hino Nacional Brasileiro e o Hino da Escola	- Professores	Semanalmente
<b>ALMOÇO CULTURAL /JANTAR CULTURAL</b>	Valorizar as diversas manifestações artísticas por parte dos pais, alunos, professores e demais componentes da comunidade escolar.	um dia no ano onde a comunidade escolar se reúne para um almoço na escola	*Professores *Comunidade escolar	Após o evento é feita uma avaliação com professores e comunidade
<b>FESTA JUNINA</b>	Valorizar às diversas manifestações culturais do povo brasileiro	Apresentações artísticas, culturais com base no projeto maior da escola	*Professores *Alunos	Nas coordenações coletivas da escola
<b>PORTFOLIO</b>	Permitir que cada aluno se defronte com sua produção e reflita sobre o que realizou e como conseguiu enfrentar os	São registradas todas as vivências pedagógicas realizadas pelas crianças	*Professores *Alunos	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes

	desafios propostos.			
<b>DIA DA FRUTA</b>	Incentivar hábitos de alimentação saudável através do consumo de frutas	As crianças trazem frutas de casa para serem consumidas no horário do lanche.	*Professores *Alunos *Coordenação	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>CIRANDA DO LIVRO</b>	oferecer situações em que os adultos leem para as crianças possibilitando o contato com práticas culturais mediadas pela escrita	Os alunos levam para casa, semanalmente, livros infantis para serem lidos junto com a família, no final de semana	*Professores *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>MEU NOVO AMIGO</b>	visa oferecer momentos de integração entre a família do aluno, vivências com os bonecos negros conscientizando sobre valores, respeito e diversidade.	Brincando a criança, desenvolve sua capacidade de respeitar e construir valores, bem como a diversidade de forma lúdica.	*Professores *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>FESTA DOS ANIVERSARIANTES</b>	Socializar as crianças, valorizando o dia do aniversário	Comemoração Quadrimestral dos aniversariantes	*Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>PROJETO INTERVENTIVO</b>	Trabalhar preventivamente as questões de evasão, acesso e permanência dos educandos  Propiciar uma política de maior integração entre família e escola	Oferecer aulas criativas que despertem o interesse dos alunos levando-os a participarem das atividades propostas, considerando sempre a sua realidade social.	*SOE *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo nas coordenações pedagógicas
	Formar continuamente o corpo docente;	No planejamento das coordenações coletivas e por	*SOE	Durante o ano



<b>ESTUDOS NA COORDENAÇÃO</b>	Envolver os segmentos da comunidade escolar para que possibilitem o respeito à diversidade	período, é dado ênfase nos estudos no desenvolvimento integral da criança	*Professores *Coordenação *Gestão Escolar	letivo nas coordenações pedagógicas.
<b>RODA DE CONVERSA</b>	Favorecer momento de escuta e troca de experiências com relação à temas apresentados pela demanda da Comunidade escolar	Organizar oficinas envolvendo a comunidade escolar com o objetivo de sanar situações que não favorecem o bom andamento do trabalho pedagógico.	Serviço de Orientação, EAAA, professores e famílias.	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes

<b>CHÁ DOS AVÓS</b>	<p>Permitir que os avós sejam “avós” sem transferência de responsabilidades;</p> <p>Interagir e acolher os avós que já contribuíram na educação dos filhos e hoje participam da vida dos netos;</p> <p>Valorizar o papel dos pais/responsáveis e avós.</p>	<p>Oportunizar encontro dos avós na escola para envolvimento dos mesmos nas atividades com as crianças.</p>	<p>Serviço de Orientação, EEAA, professores, equipe gestora e famílias.</p>	<p>Durante a realização do evento pela escuta e relatos dos avós e nas coordenações coletivas com os professores e equipe pedagógica, SOE, EEAA e Equipe Gestora.</p>
<b>EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO</b>	<p>Trabalhar com o movimento do corpo nos sentidos de corporeidade e motricidade</p>	<p>Estimulando o potencial da criança, bem como desenvolvendo seu sistema psicomotor: esquema corporal, equilíbrio, coordenação, noção espacial, temporal e lateralidade.</p>	<p>Professores de educação física e professores regentes</p>	<p>Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes nas atividades propostas.</p>
<b>MOCHILA MUSICAL</b>	<p>Estimular às famílias a se reunirem num momento de lazer, de uma forma diferente, tendo a musicalização como meio de promover o brincar, o lúdico. Seja cantando, construindo ou utilizando instrumentos como recurso para esse momento.</p>	<p>Oportunizar vivências musicais que os levem a desenvolver relações de amizade, respeito, amor, lazer em família e apreciação musical;</p>	<p>Professores *Alunos *Pais e /ou responsáveis</p>	<p>Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes nas atividades propostas Também por meio do registro desse momento e nos relatos das crianças na rotina da escola.</p>
<b>BRINQUEDOTECA</b>	<p>Proporcionar momentos de ludicidade e criatividade através de atividades dirigidas ou espontâneas em ambiente apropriado.</p>	<p>Oferecer um ambiente onde a criança desenvolva aspectos como: criatividade, coordenação</p>	<p>Professores estudantes</p>	<p>Através do interesse e da participação das crianças</p>

		motora, socialização entre outros.		
<b>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</b>	O evento tem a missão de promover e difundir a cultura científica. Por isso, trabalha para estimular a iniciação científica, bem como o uso da tecnologia e inovação	Oportunizar vivências na área da ciência através de experimentos e atividades relacionadas.	Professores Estudantes Coordenação Supervisão	Através da participação e do interesse das crianças

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico acontece de maneira recorrente ao longo do ano letivo, nas coordenações pedagógicas por período e coletivas, assim como, nos momentos de interação com as famílias. Tal documento é sempre revisado para que a cultura da escola se mantenha viva e coerente com os acordos firmados no início do ano com a comunidade educativa.

São realizados momentos de formação voltados especificamente para a avaliação do Projeto Político Pedagógico ao final de cada semestre. Como instrumento, utiliza-se a aplicação de questionário a cerca da percepção das famílias e dos funcionários da Unidade Escolar em relação as ações realizadas neste âmbito. As respostas são reunidas e apresentadas para a comunidade escolar com o intuito de potencializar as ações consideradas positivas e ainda, refletir e aperfeiçoar as ações que forem consideradas negativas.

## E3REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília. Presidência da República, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8069**, de 13 de julho de 1990. Instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Presidência da República, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEF, 2009.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemonde. **Construindo valores humanos na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2002.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Educação Infantil**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2014a.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Pressupostos Teóricos**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2014b.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Educação Infantil**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_ Caderno Guia da Plenarinha, 2020 e 2021.

\_\_\_\_\_ Caderno do Brincar, 2021.

\_\_\_\_\_ Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, 2021

FERREIRA, **Aurélio** Buarque de Holanda. **Dicionário** da língua portuguesa. 1995.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mitos e desafios: uma perspectiva construtivista.** 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no brasil: educação infantil e é fundamental. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em serviço social. In: Martinelli, Maria Lúcia (org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras editora. 1999.

SANTOS, Camille Anjos de Oliveira. O lúdico no processo formativo de professores e no exercício da docência. 117 f. **Dissertação (Mestrado)** – Universidade Católica de Brasília, 2016.

SILVA, Susie Barreto da. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

SILVÉRIO, Gilmar. **A importância de conhecer a nossa história**. 2014. Disponível em: <<https://www.bancadejornalistas.com.br/a-importancia-de-conhecer-a-nossa-historia-gilmar-silverio>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

VYGOTSKI, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica: Edição comentada**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009a.

\_\_\_\_\_. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009b.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica**. 3ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. **A Atividade Musical Na Infância**. Editora CRV, Martinez, Andréia e Pederiva, Patrícia, 2014

## HINO DA ESCOLA

TUDO NA VIDA TEM UM COMEÇO  
E É SEMPRE IMPORTANTE CONHECER  
A NOSSA HISTÓRIA, DE ONDE A GENTE VEIO  
É ISSO QUE AGORA NÓS VAMOS FAZER

FALAR DE UM LUGAR MUITO ESPECIAL  
QUE MAIS PARECE UM PEDAÇO DO CÉU  
PLANTADO EM BRASÍLIA, O CORAÇÃO DO BRASIL  
CHAMADO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL,  
LUGAR DE ALEGRIA E AMOR  
LUGAR DE ESPERANÇA, DE GENTE FELIZ  
FORMANDO A NOVA GERAÇÃO DESTE PAÍS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
PRA SEMPRE ESTARÁ NOS CORAÇÕES  
DE CADA CRIANÇA, DE CADA FAMÍLIA  
QUE SONHA COM UM MUNDO MAIS FELIZ

A BELA CIDADE DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
É O BERÇO ONDE A HISTÓRIA COMEÇOU  
OS PRIMEIROS ALUNOS AGORA SÃO VOVÔS  
SERVINDO ESTA CIDADE COM MUITO VALOR

JÁ TEVE VÁRIOS NOMES E O MAIS CONHECIDO  
POR MUITOS É ANTIGA ESCOLA 2  
MAS NADA DISSO IMPORTA,

POIS A ESSÊNCIA É A MESMA  
AMAR E EDUCAR OS FILHOS DESTA NAÇÃO

Rebeca Breder

